



Arábia Saudita entregou joias a Bolsonaro em meio a lobby para Brasil entrar na OPEP

# “GRANDE SUSPEIÇÃO”

A Refinaria Landulpho Alves (RLAM), foi vendida em 2021 para o fundo Mubadala Capital, dos Emirados Árabes Unidos, por US\$ 1,8 bilhão. O tema voltou a ser discutido recentemente com a revelação de que o governo da Arábia Saudita enviou joias ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) um mês antes da venda.

## RLAM, PEDAÇO VENDIDO DA PETROBRÁS: COMO, QUANDO E QUEM?

### HISTÓRIA

Foi criada antes da Petrobrás e legalmente não poderia ser desmembrada dessa forma. Quem construiu a RLAM foi o estado brasileiro e não a Petrobrás.

OUT 2020

1º

| De modo ilegal, a RLAM foi transformada em uma subsidiária |

Manobra para fugir de uma decisão do STF, que determina que as empresas estatais criadas por lei só podem ser vendidas com autorização do Congresso Nacional.

JUN 2021

2º

| A origem do problema | Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) autorizou, em 9 de junho, a venda da Refinaria Landulpho Alves, a RLAM.

Sindipetro BA entra com recurso contra decisão do Cade que autoriza venda da RLAM

junho 28, 2021 | Categoria: Notícia



“O Cade praticamente legitimou, num prazo apertado, a venda da RLAM e seus terminais com valores baixos, e promovendo o que deveria combater: a concentração do mercado de derivados num monopólio regional privado.”

Deyvid Bacelar, coordenador geral da FUP

Governos Temer e Bolsonaro

Executivos que passaram pela Petrobrás estão no comando dos ativos recém privatizados

JAN 2021

Anelise Lara deixará a Petrobras



em jogo

A diretora de Refino e Gás Natural da Petrobras, Anelise Lara, vai renunciar ao cargo e deixará a Petrobras para se aposentar. O gerente-executivo de Gás e Energia, Rodrigo Lima e Silva, deve assumir a posição.

— A diretoria de Refino e Gás Natural é responsável por projetos-chave no plano da Petrobras: a venda das refinarias e das transportadoras e distribuidoras de gás natural, nos dois segmentos, sob termos de compromisso de cessação (TCC) assinados com o Cade.

DEZ 2021

3º

| A RLAM foi vendida por um preço abaixo do valor de mercado |

Avaliada entre US\$ 3 bilhões e US\$ 4 bilhões, a RLAM, localizada no município de São Francisco do Conde, na Bahia, foi vendida pela Petrobrás por US\$ 1,8 bilhão para o fundo de investimentos dos Emirados Árabes, Mubadala.

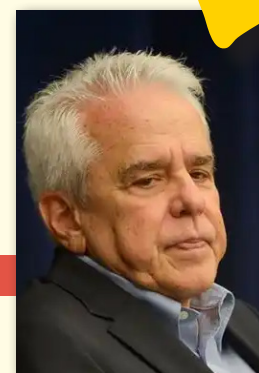
**AVALIADA VENDIDA**

entre US\$ 3 e 4 bilhões X por US\$ 1,8 bilhão

MAR 2022

5º

A comercialização da RLAM a preço vil foi concretizada nos últimos dias da gestão de Roberto Castello Branco, demitido da presidência da Petrobrás.



Forum

Confirmado: Joias da Arábia Saudita dadas a Bolsonaro têm relação com lobby do petróleo

Em viagem cujo objetivo era debater a transição energética, conversas giraram em torno de indústria petrolífera. Documentos obtidos pela Agência Pública revelam a negociação.



# ..e agora?

MAI 2023

HORA DO POVO

Mãe: refinaria privatizada da Bahia quer obrigar Petrobrás a subsidiar petróleo para ela



Empresa adquirida por fundo árabe processa estatal junto ao Cade porque quer comprar petróleo mais barato. Prizes diz que não tem obrigação nenhuma de vender mais barato para concorrentes

A empresa Acelen, dona da refinaria Mataripê, na Bahia, antiga Landulpho Alves (RLAM), uma das maiores refinarias brasileiras, privatizada no governo Bolsonaro e adquirida pela MCB Brazil Downstream Participações, empresa

JAN 2022

4º

| Descumprimento de questões relacionadas ao passivo ambiental |

Por passivo ambiental, Sindipetro Bahia e FUP entram com ação civil pública na Justiça Federal para anular venda da RLAM

junho 7, 2022 | Categoria: Notícia

Em decorrência das irregularidades que envolveram a venda da Refinaria Landulpho Alves (RLAM), com destaque para o profundo passivo ambiental deixado pela Petrobras, o Sindipetro Bahia e a FUP ingressaram com uma ação civil pública perante o Juízo Federal de São Francisco do Conde, Bahia, em 1º de junho de 2022, para anular a venda da refinaria. A ação foi julgada pelo 1º Juízo Federal de São Francisco do Conde, Bahia, em 1º de junho de 2022, com o seguinte teor: A entidade sindical contratou assessoria jurídica especializada em direito ambiental, que, antes de propositura da ação, realizou detalhado processo de investigação do passivo ambiental da RLAM, assim como dos quesitos de segurança das unidades operacionais da refinaria, com levantamento minucioso de informações e documentos.



| A direção da Petrobrás também descumpriu a lei de acesso a informação |

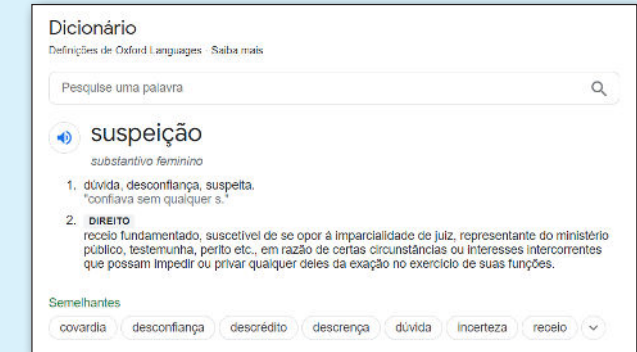
Faltou transparência no processo de venda e assim feriu princípio de gestão pública.



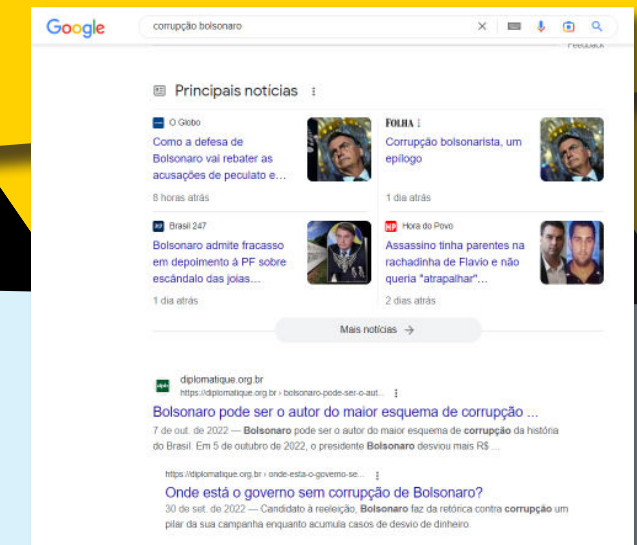
Paulo Pimenta sinalizou que os cerca de R\$ 16,5 milhões em joias podem ser fruto de “propina” sobre a privatização da refinaria Landulpho Alves, na Bahia, que pertenciam à Petrobrás e foi vendida ao fundo árabe Mubadala Capital pouco mais de uma semana após Bolsonaro voltar de um giro pelo Oriente Médio. “Jair, Michelle e seus apoiadores mais próximos tentaram de todas as maneiras que uma propina de R\$ 16,5 milhões em diamantes ficasse com a família. Na hora que o governo estava negociando a venda de uma grande refinaria para o mundo árabe apareceu esse presente. Joias, diamantes, que deveriam ser do Estado brasileiro. Bolsonaro entregou de mão beijada refinaria para fundo árabe após viagem a Dubai”, declarou.

**MONOPÓLIO PRIVADO**

PESQUISAR



PESQUISAR



PESQUISAR



PESQUISAR

